

A APLICAÇÃO DO SIPORBASE NA CONSTRUÇÃO DE UM THESAURUS DE UMA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Maria da Assunção Júdice Moreira

O Gabinete de Estudos Olisiponenses da Câmara Municipal de Lisboa tem como função primordial o estudo de Lisboa, zelar pela preservação do seu património cultural e edificado e permitir que, através de um Serviço de Leitura personalizado, qualquer cidadão tenha possibilidade de conhecer a história da Cidade. Para atingir os seus objectivos, dispõe das Areas de Investigação, Arquitectura e Documentação e Informação, apoiadas pelos Serviços de Fotografia e de Preservação e Restauro.

A Area de Documentação e Informação é composta pela Biblioteca, especializada em Lisboa e com um acervo bibliográfico enciclopédico, pelo Arquivo, formado por diversos espólios de Olisipógrafos e documentação avulsa, e pelo Serviço de Leitura de presença e de pesquisa (por escrito e por telefone) comum ao Arquivo e à Biblioteca.

Em finais de 87, fiquei responsável pela Biblioteca do GEO, aonde tinha iniciado a minha carreira. O conhecimento que já tinha do seu espólio, o tratamento biblioteconómico que já tinha iniciado, o contacto com os utilizadores e suas necessidades específicas, estudar aspectos extremamente concretos da história e vivência de Lisboa, foram essenciais para definir uma actuação concreta quer

na catalogação quer na indexação e recuperação de assuntos, tendo como regra básica "não iniciar a indexação sem ter estabelecido uma linguagem específica".

Consultei thesaurii e obras de referência, contactei através de Mme. Jacqueline Gascuel, bibliotecas francesas similares com um sistema de indexação muito pormenorizado na esperança de já terem publicados alguns instrumentos de trabalho em que me basear, mas nada existia. Mme. Gascuel envia-me a 2ª edição da "Liste de Vedettes Matière à l'intention des Bibliothèques", a norma francesa de indexação e aconselha-me a criar a minha própria lista de assuntos.

O conhecimento que já tinha da biblioteca e dos seus utilizadores, a experiência de 3 anos de indexação nas Bibliotecas Públicas da CML, foi essencial para perceber da necessidade de utilizar uma linguagem natural e directa no estabelecimento dos termos de indexação, que confirmei no estudo da "Liste de Vedettes...", na qual apoiei também a organização e o estabelecimento de cabeçalhos compostos, de referências hierárquicas e associativas, a utilização de cabeçalhos seguidos de adjectivos que melhor os precisassem. Estas atitudes perante a formação de cabeçalhos vêm solucionar alguns problemas de recuperação dos assuntos da biblioteca.

Delineei um esquema de trabalho a que não poderia fugir sob pena de engano :

1. Definição do tipo de utilizador e das suas necessidades

através do contacto diário e da avaliação dos pedidos de leitura e de pesquisa.

2. Recolha de termos em índices de colecções de recortes de jornais, artigos de periódicos, miscelâneas, obras elaboradas por Olisipógrafos consagrados, principalmente Vieira da Silva a quem pertencera a maior parte do espólio da biblioteca e do arquivo.

3. Consulta do catálogo de títulos de modo a melhor conhecer o espólio da biblioteca e a recolher assuntos e possíveis termos de indexação, referenciando a cota dos livros em questão.

4. Tradução dos termos da "Liste de Vedettes..." que poderiam vir a ser utilizados, já com as referências estipuladas.

5. Utilização da CDU para cada termo escolhido como descritor.

Seguindo este esquema organizei, em fichas, uma sequência alfabética de termos de indexação tentando criar, em simultâneo, as relações hierárquicas, associativas e sinonímicas.

Quando em 1988 é editado o Manual SIPORbase de imediato adopto os procedimentos preconizados, já que estava a iniciar a organização da listagem, tinha começado a automatização, optara também pela utilização de uma linguagem pré-coordenada, usando termos da linguagem natural e com um controlo terminológico semelhante ou equiparável. Foi, no fundo, proceder a uma pequena mudança de estrutura e de terminologia e passar a utilizar outras regras na construção da linguagem.

O SIPORbase e a utilização das suas regras vem de encontro ao sistema inicialmente adoptado e facilitar a tarefa de organização da lista de termos de indexação ao permitir o emprego de cabeçalhos constituídos por expressões prepositivas e conjuntivas, o que, numa biblioteca extremamente especializada no que respeita ao assunto e enciclopédica em relação ao acervo, soluciona inúmeros problemas de indexação.

Ex.: A obra "Ulisseia ou Lisboa edificada" é um poema épico do século 18 que relata a destruição de Lisboa pelo Terramoto de 1755 e a sua reedificação por Pombal. O emprego de uma expressão prepositiva vai possibilitar demarcar a utilização do conceito, exprimindo que a abordagem desse tema é feita através da poesia

Terramoto de 1755 na poesia

Reedificação de Lisboa na poesia

doutro modo teria de utilizar

Literatura Portuguesa--poesia--séc. 18

Terramoto de 1755

Reedificação de Lisboa

muito menos preciso e rigoroso.

Um aspecto relevante no Manual e que veio auxiliar deveras a indexação foi o de fornecer um conjunto de regras necessárias ao estabelecimento dos nomes geográficos na linguagem documental. Qualquer pedido de documentação nesta biblioteca é, na maior parte das vezes, sobre um local, seja um bairro, um arruamento, um edifício ou equipamento situados num determinado lugar. A

história de Lisboa está intimamente ligada à vivência dos seus bairros típicos, ao dia a dia nas vielas, aos tipos e costumes populares, à evolução urbanística, à arquitectura de determinado edifício, de uma época e de um local.

O SIPORbase ao fornecer directrizes para o estabelecimento de nomes geográficos como cabeçalhos principais ou como subdivisões geográficas vem possibilitar um mais rápido acesso à informação e solucionar um problema que, na altura, ainda não estava resolvido.

Ex.: Bairro Alto (Lisboa, Portugal)

Rua do Século (Bairro Alto, Lisboa, Portugal)

Teatro Dona Maria--Rossio (Lisboa, Portugal)

Em termos de regras de indexação e de pesquisa dos temas na base de dados, tudo se coadunava da melhor maneira mas tornava-se insustentável gerir o ficheiro de autoridade manualmente. Tive então a possibilidade de utilizar um programa de gestão de thesaurus tendo com base o Mini Micro e iniciei a conversão das fichas manuais para o sistema informático. Era o INDEX, da autoria de António Manuel da Silva Freire, um programa reduzido nas suas aplicações mas que me permitiu organizar uma listagem alfabética de assuntos.

Nas II Jornadas Porbase fala-se da IDEIA, aguardo a sua publicação, já agora penso ser importante utilizar um instrumento de trabalho que mais tarde permitirá a troca de registos com outras bibliotecas. Integro, entretanto, um grupo do CLIP e mais

razões tenho para adquirir aquele programa mal é editado. Com a IDEIA na mão é só fazer uma importação dos registos do INDEX e adequar a digitação dos dados à nova folha, bastante diferente, mais completa, permitindo uma melhor gestão e pesquisa dos termos e através da digitação de um campo para o formato UNIMARC possibilitar uma correta aplicação na PORBASE.

É através da IDEIA que publico a 1ª versão de uma "Lista alfabética de assuntos sobre Lisboa", que está em permanente actualização e baseada nos princípios normativos do SIPORbase e que pode servir outras bibliotecas semelhantes a esta, quer pelo carácter enciclopédico do seu acervo, quer pela especificidade da sua aplicação, neste caso a Cidade de Lisboa.

O facto de relatar esta experiência e de apresentar os resultados actuais é na expectativa de incentivar e auxiliar a pensar que é possível organizar uma recolha terminológica e, assim, contribuir para o tratamento da informação, um dos mais valiosos recursos da humanidade, e, ao mesmo tempo, esperar que seja possível o intercâmbio de experiências semelhantes tendo em vista a formulação de uma linguagem de indexação em português.